

Questão 4

Muitos políticos olham com desconfiança os que se articulam com a mídia.

Não compreendem que não se faz política sem a mídia. Jacques Ellul, no século passado, afirmava que um fato só se torna político pela mediação da imprensa. Se 20 índios ianomâmis são assassinados e ninguém ouve falar, o crime não se torna um fato político. Caso apareça na televisão, o que era um mistério da floresta torna-se um problema mundial.

Adaptado de Fernando Gabeira, **Folha de S.Paulo**.

- a) Explique a distinção, explorada no texto, entre dois tipos de fatos: um, relacionado a “mistério da floresta”; outro, relacionado a “problema mundial”.
- b) Reescreva os dois períodos finais do texto, começando com “Se 20 índios fossem assassinados...” e fazendo as adaptações necessárias.

Resolução

- a) A expressão “mistério da floresta” figurativiza um fato qualquer que, não veiculado pela mídia, é como se simplesmente não tivesse existência (é o não ser para o domínio do conhecimento) e, portanto, não provoca nenhuma repercussão política. Já “problema mundial” sugere um evento que, mediado pela imprensa, ganha existência para o público e, por conseguinte, amplitude política e repercussão mundial.
- b) Se 20 índios **fossem assassinados** e ninguém **ouvisse** falar, o crime não **se tornaria** um fato político. Caso **aparecesse** na televisão, o que **teria sido** um mistério da floresta **se tornaria** um problema mundial.

Observação: **Teria sido** marca anterioridade em relação a **aparecesse**, mas em sentido não-literal seria aceitável também **seria, era, tinha sido** ou **fora**. Outra possibilidade válida para a redação do segundo período: Caso **aparecesse** na televisão, o que **teria sido** um mistério da floresta **tornar-se-ia** um problema mundial.